

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FRIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO - HÁ 66 ANOS, À FRENTE DOS FRIGORÍFICOS PAULISTAS, SOB "SIF".**

**BOLETIM N.º 007/2008 - 13.03.08 - ANO XII - www.sindifrio.com.br - e-mail: sindifrio@uol.com.br**

**COMMODITY / MERCADO DO BOI:** Iniciamos com comentários de ontem e de hoje do Governo Federal dando a conhecer das medidas preconizadas para tentar conter a queda do dólar. Da mesma maneira exalta o melhor resultado do crescimento do (PIB) em 5,4%, com ritmo forte nas premissas para 2008. Por sua vez, o Ministro Guido Mantega enfatiza que as medidas não prevêem um "Pacote Cambial", sinalizando que as mudanças econômicas virão em "conta-gota". O economista José Roberto Mendonça entrevistado pelo (Estado - Econômica / 17.03.08) ressalta: "...Não acredito em sustentabilidade com O ESTADO inchado da forma como esta atualmente, completando em seguida: "...Alta dos juros pode afetar o consumo". Celso Ming (Economia - Estado / 13.03.08) aponta: "...A questão chave consiste em saber se esta é apenas uma boa fase ou se a economia inicia um novo ciclo de longo prazo". Com reflexos locais e com baixa exportação para a União Européia, em volumes que se aproximam no faturamento ao redor de 50% (carne in natura etc.) a COMMODITY / MERCADO DO BOI não conviveu com uma semana pródiga nos abates e escalas. Manteve-se estável nas ofertas de abates e cotações pressionadas. Pode-se considerar que mais algum tempo será necessário para o deslanche das exportações para a (UE), transferindo mais calma e regularidade para a pecuária de corte e frigorífico. Na abordagem desta manhã perante os frigoríficos paulistas e nas demais praças persiste entre os pecuaristas posições radicais e restritas de ofertas, não obstante a predominância do gado de pasto se deparar fisicamente terminada. Mesmo com algumas dificuldades, os frigoríficos do mercado interno tem conseguido elaborar abates e escalas entre 5/7 dias. Diferentemente, os exportadores que operam com grandes volumes de animais trabalham com outras formas e modalidades de compras e escalas para montar suas programações semanais ou quinzenais mais positivas. Quanto as cotações lançadas da arroba e expressadas pela COMMODITY / MERCADO DO BOI, a situação atual é atípica na sustentação de preços altos, impossibilitando os frigoríficos de processar seus abates e escalas, conflitando com retenção dos animais terminados, em plena safra. O preço da arroba expressada neste boletim foram levantadas na manhã de hoje, acompanhando algumas variações correntes nas demais praças regionais, apontadas neste informativo.

**MERCADO DA CARNE:** Com pouco otimismo a praça paulista nesta manhã operou vagarosa, achatada pela previsão da comercialização quase "parando" na ponta do varejo e atacado. Para o final da semana o mercado da carne bovina por atravessar indefinição em relação as vendas irregulares o atacado e varejo acena ficar abaixo do esperado, com poucas probabilidades de consolidar vendas mais efetivas. A atual condição impostas pelos pecuaristas na maioria das praças regionais mantendo pressão nas cotações da arroba e mantendo restrita oferta de gado terminado para o abate vem desvirtuando os procedimentos operacionais nos frigoríficos. Esta posição dos pecuaristas vem afetando o comportamento dos abates e das escalas, transferindo ociosidade nas programações curtas e instáveis nos últimos dias nos frigoríficos de dentro e fora de São Paulo. As discussões do mercado do boi gordo reunindo abates irregulares geram forte ambiente especulativo nas cotações do mercado do boi e da carne bovina. O retrancamento proposital das baixas ofertas dos abates interferindo nas escalas em face dos preços orquestrados pela pecuária de corte, inibe o trabalho nos frigoríficos que não pode praticar preços acima dos parâmetros factíveis ao consumo da carne bovina internamente. Desta feita o varejo e atacado tem seus reflexos nas condições altas da arroba, alterando o poder de compra, concorre para o desaquecimento do abastecimento da carne bovina, bem abaixo dos países vizinhos.

**VARIEDADES: INDUSLETTER - SISTEMA FIESP - 11.03.08 - 1) CONSELHEIROS DA FIESP DISCUTEM PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA E REFORMA TRIBUTÁRIA.** O Conselho Superior de Economia (Cosec) da Fiesp reuniu-se ontem (10) para dar prosseguimento aos debates sobre as perspectivas da indústria nacional a longo prazo. Especialistas também discutiram a proposta de reforma tributária apresentada pelo Governo. **2) ESTATÍSTICAS.** Na seção Estatística, são publicados gráficos elaborados pela Equipe BeefPoint com valores dos principais indicadores da pecuária de corte. Acreditamos que acompanhando e analisando esses dados é mais fácil entender de maneira abrangente o mercado do boi e os acontecimentos que influenciam a cadeia produtiva da carne bovina. *Através dos gráficos publicados será possível observar a evolução dos preços do boi gordo e da reposição (indicador Esalq/BM&F) das exportações de carne abates (IRGF e SIF)*

**VENDA ATACADO C/ 25/30 DIAS. INFORMAÇÕES DE MERCADO / SÃO PAULO - REGIOES**

Carne c/osso-kg	Atacado	Revenda	Pauta Fiscal	Boi@ Vaca@ Prazo	Barretos	Bauru	P.Prudente	Rib. Preto	S.J.Rio Preto	Pauta Fiscal/CAT 117 de 19.12.07	
Traseiro/boi (1x1)	5,35/5,40	5,45/5,55	5,70		*	75,00/76,00	75,00/76,00	74,00/75,00/76,00	75,00/76,00	74,00/75,00/76,00	1275,00 - cb./TR - 5,70
Dianteiro/boi (1x1)	3,80/3,90	3,90/4,00	3,60	30 dias		67,00/68,00	67,00/68,00	66,00/67,00/68,00	67,00/68,00	66,00/67,00/68,00	884,00 - cb./TR - 5,25
P.Agulha (Especial)	3,50/3,60	3,60/3,70	3,40		30 dias	30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias		
Vaca Casada	4,10/4,20	4,20/4,30	4,15		<b>Goiás</b>	<b>MT-Garças</b>	<b>MS-Dourados</b>	<b>MS-C.Grande</b>	<b>MG - B.H.</b>	<b>Paraná / Tocantins</b>	
P.Agulha/Charque	3,20/3,30	3,30/3,40	s/c		69,50/70,00	66,50/67,00	70,50/71,00	69,50/70,00	65,50/66,00	71,50/72,00 / 62,50/63,00	
<b>SUBPRODUTOS</b>					59,50/60,00	58,50/59,00	62,50/63,00	61,50/62,00	55,50/56,00	65,50/66,00 / 59,50/60,00	
	<b>DEFERIDO</b>		<b>PRAZO</b>		30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	
SEBO (SP) *	2,20	-	30 dias	* Há cotações com os descontos do funrural.							
COURO (SP) **	1,80	-	à vista	<b>CARNE DESOSSADA - VENDA 25/30 DIAS</b>							
FARINHA (fob) ***		-	28/30 dias		<b>10 Cortes</b>	<b>7 Cortes</b>	<b>Dianteiro</b>	<b>REVISTA NACIONAL DA CARNE GRUPO BRAZIL/TRADESHOWS</b>			
Mapri *				<b>BOI</b>	7,80/7,85	8,65/8,70	5,65/5,70	Publicidade: Tel. (011) 3234.7745 - Fax (011) 3234.7700 www.dtsps.com.br (Troca de Publicidade)			

**CONTINUAÇÃO DE VARIEDADES: INDUSLETTER - SISTEMA FIESP - 11.03.08** - entre outros índices que mostram como anda a pecuária de corte nacional e o que podemos esperar para o futuro. Indicador Esalq/BM&F - preço do boi gordo a prazo. Indicador Esalq/BM&F - preço do boi gordo à vista. SIF: abate de bovinos em estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal.

**INDUSLETTER - SISTEMA FIESP - 11.03.08 - 3) MATO-GROSSENSES NÃO ADEREM A PEDIDO DE MANDADO.** O deputado federal Ronaldo Caiado (DEM-GO) não conseguiu apoio dos pecuaristas mato-grossenses para questionar na Justiça os critérios utilizados para habilitar 106 fazendas brasileiras às exportações à União Européia (UE). Ao invés disso, pretendem apresentar ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) uma proposta para tornar o Serviço Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (Sisbov), mais condizente com a realidade e os padrões brasileiros.

**OUTRAS CARNES/PRAÇA/SÃO PAULO**

Frango Granja	R\$ Kg	1,30	- Boi Bras.	US\$ @	44,03
Atacado ref.	R\$ Kg	1,95/2,05	- Boi Arg.	US\$ @	27,64
Suíno (CIF)	R\$ @	53,00/54,00	- Boi Urug.	US\$ @	36,39
Atacado esp.	R\$ Kg	4,00/4,20	- Boi Parag.	US\$ @	35,00
			- Dólar Com.	US\$	1,674 (v)

SINDIFRIO - REPRESENTAÇÃO TRADICIONAL DO MERCADO NACIONAL INTERNO.  
Este boletim reproduz as cotações dos mercados, nesta data.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.